

FOLHA DE S.PAULO



OPINIÃO RODRIGO SPADA, JURACY SOARES E VILMA PINTO

Auxílio emergencial e o Estado-providência

Só uma tributação mais justa traria fôlego às combalidas contas públicas

15.nov.2020 às 23h15

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2000/11/16/>)

Rodrigo Spada

Presidente da Febrafite (Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais), entidade que representa mais de 30 mil auditores fiscais, e da Afresp (Associação dos Agentes Fiscais de Rendias do Estado de São Paulo)

Juracy Soares

Auditor fiscal do estado do Ceará, é diretor de estudo tributário da Febrafite

Vilma Pinto

Economista, pesquisadora licenciada do FGV/Ibre e assessora econômica da Secretaria da Fazenda do Paraná

Para mitigar os impactos econômicos da crise provocada pela pandemia de Covid-19 (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/>), especialmente sobre a população mais vulnerável, o governo federal disponibilizou em todo o país, entre os meses de abril e outubro de 2020, mais de R\$ 250 bilhões a título de auxílio

SÃO PAULO – SP

([//WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/SP/SAO-PAULO/71072.SHTML](https://www1.folha.uol.com.br/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/SP/SAO-PAULO/71072.SHTML))



Bruno Covas PSDB
37 86%

99,92%

RIO DE JANEIRO – RJ

([//WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/RJ/DE-JANEIRO/60011.SHTML](https://www1.folha.uol.com.br/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/RJ/DE-JANEIRO/60011.SHTML))



Eduardo Paes PSDB
37 01%

(<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/11/quem-vai-pagar-a-conta.shtml>). Estudo conduzido pela Febrafite em conjunto com pesquisadoras do FGV/Ibre também reforça a importância do auxílio ao apontar para a seguinte conclusão: o pagamento do benefício contribuiu, a partir de abril deste ano, para a retomada da atividade econômica, notadamente no comércio varejista.

A grande questão está relacionada às regras fiscais

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/07/milionarios-pedem-que-governos-tributem-ricos-para-pagar-conta-do-coronavirus.shtml>) existentes no país. A Lei de Responsabilidade Fiscal explicita, em seu artigo 17, que a criação/majoração de despesa obrigatória de caráter continuado deve ser acompanhada de explícita indicação de sua fonte de financiamento, podendo ser via receita e/ou redução de despesas.

A princípio, o caminho do financiamento do programa de transferência de renda para os mais vulneráveis pelo lado da receita se mostra difícil, dado o teto de gastos públicos. Em teoria, o teto de gastos não é impositivo. Contudo, atualmente, a regra apresenta um problema operacional que inviabiliza o envio de um Orçamento em desacordo com o cumprimento do teto e consequente acionamento dos gatilhos.

A reforma tributária é, portanto, uma oportunidade para que o país avance nessa direção, corrigindo o mais grave defeito de nosso sistema tributário, que é a regressividade (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/07/milionarios-pedem-que-governos-tributem-ricos-para-pagar-conta-do-coronavirus.shtml>) — em bom português, significa cobrar mais impostos, relativamente ao nível de renda, de quem ganha menos.

A aprovação de uma reforma tributária (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/cidabento/2020/08/reforma-tributaria-tera-que-enfrentar-os-privilegios-para-ser-justa-e-solidaria.shtml>) não é simples, mas é viável e urgente para o país. É preciso superar resistências de quem detém poder econômico e político. Enquanto países ricos tributam,

SÃO PAULO – SP

(WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/SP/SAO-PAULO/71072.SHTML)



Bruno Covas PSDB
37 86%

99,92%

RIO DE JANEIRO – RJ

(WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/RJ/DE-JANEIRO/60011.SHTML)



Eduardo Paes P
37 01%

fôlego necessário para as frágeis contas públicas e viabilizariam a condução de políticas que reduzam a desigualdade social.

Sabemos que o chamado “Estado-providência”, expressão sociológica de que o bem-comum é uma prerrogativa do Estado, de onde esperamos saúde, segurança, educação e emprego, é uma expectativa universal —e ainda mais forte num país com tamanha desigualdade social como o Brasil e sob uma terrível pandemia. Cabe ressaltar, também, a previsão do artigo 3º da Constituição Federal, que explicita a função socioeconômica dos tributos. Não vemos outro caminho, senão por meio de um sistema tributário mais justo para todos.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=appletextocurto) ou na Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR&utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=androidtextocurto) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

SÃO PAULO – SP

(WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/SP/SAO-PAULO/71072.SHTML)



Bruno Covas PSDB
27 86%

99,92%

RIO DE JANEIRO – RJ

(WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/RJ/DE-JANEIRO/60011.SHTML)



Eduardo Paes P
27 01%

SÃO PAULO – SP

(//WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/PODER/ELEICOES/2020/APURACAO/1TURNO/SP/SAO-PAULO/71072.SHTML)



Bruno Covas PSDB

37 86%

99,92%

RIO DE JANEIRO – RJ

(//WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/POI-DE-JANEIRO/60011.SHTML)



Eduardo Paes L

37 01%